

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS: Cenários e contextos

Carlos Roberto Bento Junior¹; Angela de Souza Brasil^{2,5}; Patrícia de Oliveira^{3,5}; Luis Alexandre de Oliveira^{4,5*}

¹ Graduando em Administração, Faculdades Integradas de Três Lagoas – FITL/AEMS; ² Mestre em Geografia com Ênfase em Planejamento e Mobilidade Urbana – UFMS; ³ Mestre em Desenvolvimento Local – UCDB; ⁴ Esp. em Gestão Empresarial e Recursos Humanos – FITL/AEMS; ⁵ Docente das Faculdades Integradas de Três Lagoas – FITL/MS

*e-mail: luisalexoliver@hotmail.com

RESUMO

A globalização assegura o desenvolvimento e o crescimento da economia mundial. Nesse sentido, o presente artigo tem como temática central as exportações no cenário e contexto brasileiro. Tendo como objetivo analisar o cenário e contexto das exportações brasileiras, com base em estudos, artigos e dados estatísticos obtidos através do portal Comex Stat. Em específico, a) compreender a definição e características do processo de exportação, bem como o método direto e indireto; b) conhecer os principais produtos exportados pelo Brasil e c) Identificar os principais destinos dos produtos exportados pelo Brasil. Para isso, foi realizada uma pesquisa bibliográfica a partir de alguns estudos, artigos e dados estatísticos, já a análise dos dados coletados foi desenvolvida por intermédio da análise descritiva. Os principais resultados estão direcionados para as especificidades presentes no processo de exportação brasileiro, assim foi possível constatar a importância da China para o desenvolvimento socioeconômico brasileiro, entretanto, vale destacar a necessidade de atenção para com eventuais imprevistos. Por isso, é necessária a ampliação do leque de consumidores dos produtos exportados pelo Brasil, sendo essa, uma necessidade constante para o desenvolvimento e crescimento da economia brasileira. Por fim, o debate relacionado as especificidades das exportações ampliam cenários e contextos de discussões acerca do comércio exterior no ambiente acadêmico, econômico e empresarial brasileiro.

PALAVRAS-CHAVE: comércio exterior; exportações; balança comercial.

1 INTRODUÇÃO

No mundo globalizado contemporâneo é possível diagnosticar a expansão econômica das empresas, por meio da crescente opção pelo comércio exterior.

O fato de economias emergentes estarem se desenvolvendo rapidamente faz com que as empresas presentes no mercado acelerem suas produções, resultando assim, no desenvolvimento da economia global.

Nessa direção, no cenário brasileiro o comércio internacional representa uma possibilidade de desenvolvimento e financiamento, ou seja, é fundamental manter relações diretas com outros

países na intenção de alavancar as metas econômicas traçadas pelo país (SILVA; LUNELLI; CLETO, 2020).

A partir disso, as exportações afetam diretamente as empresas e, isso, impacta no crescimento econômico brasileiro, por isso, é importante compreender os processos de exportação de mercadorias brasileiras e os fatores que influenciam as empresas durante a decisão de exportar.

Diante disso, o presente estudo tem como objetivo descrever o cenário e contexto das exportações brasileiras, com base em estudos, artigos e dados estatísticos obtidos através do portal Comex Stat.

Com o intuito de analisar o cenário

e o contexto das exportações brasileiras, foi realizada uma pesquisa bibliográfica a partir da seleção de estudos e artigos que versam sobre o tema em questão. Sejam eles, cronologicamente, Vazquez (1999) - Manual da Exportação; Cortiñas Lopez e Gama (2005) - Comércio Exterior Competitivo; Szezerbicki et al. (2009) - Comércio Exterior Brasileiro; Carvalho e Silva (2017) - Economia Internacional; Silva, Lunelli, Cleto (2020) - As exportações brasileiras e a dependência das *commodities*; dentre outros.

Para além disso, foram consultados dados estatísticos do Comex Stat, com o intuito de perceber como as exportações ocorrem na economia mundial, em específico, no Brasil. Também, foram levantados dados da Fazcomex, startup que tem por objetivo colaborar com as informações sobre exportações e importações.

Após a coleta de dados foi realizada uma análise descritiva, com foco em descrever os principais movimentos encontrados a partir dos dados coletados.

Por fim, com o desenvolvimento da pesquisa foi possível atender a cada um dos objetivos propostos.

2 EXPORTAÇÃO

Exportar significa vender produtos ou serviços de uma determinada empresa para outros países, dito de outra forma, as exportações são atividades de venda, envio de produtos, bens e, até mesmo, serviços, que são fabricados e produzidos em solo brasileiro com destino a diversos países.

Segundo Cortiñas Lopez e Gama (2005, p. 190) “A exportação de uma mercadoria se configura quando ela é disponibilizada ao comprador estrangeiro em local e prazo estipulado em contrato de compra e venda internacional”. Ou seja, a exportação também pode ser compreendida como uma relação entre vendedor e comprador, de

forma estratégica. Visto que, durante o processo de exportação, é necessário averiguar a aceitação do produto, o público-alvo de consumo, os concorrentes e, para além disso, como que o trabalho com determinado produto é visto no mercado externo e quais são os benefícios para a empresa exportadora (VAZQUEZ, 1999).

Nessa direção, o processo de exportação demanda uma série de especificidades, pois ele é diferente das operações comerciais que acontecem, unicamente, em território nacional.

Por isso, a empresa que decide exportar necessita estudar o mercado minuciosamente, isso envolve todos os detalhes que compõem o processo de exportação, desde aspectos administrativos a operacionais, uma vez que, o principal objetivo de uma empresa que opta por exportar é a potencialização das vendas no mercado externo e, com isso, o aumento dos lucros (LUDOVICO, 2007, apud MAPELLI; BURGS, 2017).

Diante disso, a empresa que trabalha com exportações necessita estar em constante atualização de mercado, uma vez que, o mundo globalizado movimenta a economia mundial.

Vale lembrar que a atuação de uma empresa no mercado externo é diferente da atuação no mercado interno, ou seja, são públicos-alvo, formas e circunstâncias distintas. Em suma, a decisão por exportar pode representar certa segurança para a empresa, pois com planejamento, organização e estratégia, as chances de sucesso aumentam no mercado exterior (MAPELLI; BURGS, 2017). Nesse sentido, acerca do processo de exportação, Szezerbicki et al. (2009, p. 7) afirmam que

Esse processo tem várias peculiaridades que o difere das operações comerciais realizadas dentro do território nacional. O ato de exportar em geral é realizado entre as empresas de forma direta, ou seja, o fluxo de trocas se dá sem a

presença de intermediários, todavia, nada impede que eles existam o que configura um meio indireto de exportação. Os produtos que irão ser direcionados para o mercado externo devem atender a todas as exigências e padrões internacionais no que se refere a: embalagem, qualidade, design, preço, certificação de matérias-primas, formas de produção, etc. Conjuntamente a isso deve ser desenvolvido um serviço de pós-venda bem elaborado com vistas à fidelizar a clientela. Deve ainda ser cuidadosamente estruturado o programa de marketing a ser desenvolvido no mercado externo, este deve levar em consideração os costumes, a cultura e a religião do país ao qual se pretende exportar. Como peça imprescindível se destaca, também, a importância de um sistema logístico bem estruturado e que garanta a satisfação do cliente.

Segundo os autores as exportações possuem algumas peculiaridades, pois geralmente acontecem de forma direta, mas nada impede a configuração indireta, ou seja, os autores chamam a atenção para os tipos de exportação e, também, destacam a necessidade de os produtos exportados pelas empresas atenderem as exigências e padrões internacionais.

Com relação aos tipos de exportação é possível notar dois, sejam eles: direto e indireto, no qual cada um deles possui vantagens e desvantagens para a empresa que decide exportar.

Acerca do método direto, Ludovico (2007), apud Mapelli e Burgs (2017) reiteram que essa forma é utilizada pelas empresas que pretendem exportar constantemente. Para isso, elas criam um departamento exclusivo para tratar do processo de exportação, abrangendo aspectos administrativos, financeiros e operacionais, ou seja, a empresa terá como foco exportar determinada parcela de sua produção para o mercado externo, com isso, a velocidade no processo de produção dos produtos

aumenta (MAPELLI; BURGS, 2017). Em contrapartida, o método indireto é para empresas que não se sentem tão preparadas para exportar pelo método direto, em outras palavras, a empresa realizada vendas internas, ofertando os mesmos incentivos fiscais, sendo esse um bom método para conhecer a realidade do mercado e a demanda do produto (MAPELLI; BURGS, 2017).

Com isso, foi possível conhecer a definição e caracterização do processo de exportação. A seguir, será apresentado o contexto das exportações no cenário brasileiro, a partir de alguns estudos e artigos.

Além disso, os dados estatísticos consultados no portal gratuito Comex Stat, que versa sobre as estatísticas do comércio exterior no Brasil, por fim, foi consultado também a Fazcomex, startup que tem por objetivo colaborar com as informações sobre exportações e importações.

2.1 Exportações no cenário brasileiro

A globalização é um processo que vem transformando o mundo a economia mundial na contemporaneidade (CARVALHO; SILVA, 2017). Haja vista que a globalização afeta todas as esferas, em diferentes graus, o que de certa forma impulsiona e movimenta a economia mundial.

Nesse sentido, Lopez (2005) apud Silva, Lunelli e Cleto (2020, p. 171) afirmam que

[...] no atual estágio de integração mundial em termos de informação, consumidores passam a se tornar mais exigentes e dispostos a adquirir bens e serviços que atendam suas necessidades, independentemente de sua origem. Dessa forma, nota-se que nenhum país é autossuficiente e capaz de atender integralmente as exigências de sua demanda, o que gera a necessidade de relações de trocas de mercadorias, traduzindo-se nas importações e exportações.

A partir das necessidades de cada localidade são estruturadas e negociadas as mercadorias no mercado internacional. Diante disso, e se tratando do Brasil, Lopez (2005), apud Silva, Lunelli, Cleto (2020, p. 171) reiteram que

[...] em países em desenvolvimento como o Brasil, o comércio internacional é uma das principais variáveis que possibilita o seu financiamento e desenvolvimento, os permitindo atender suas necessidades de infraestrutura, bens e tecnologia, além de manter relações diretas com países desenvolvidos na intenção de

alcançar níveis de distribuição de renda e qualidade de vida similares.

Portanto, o comércio internacional figura ser de grande importância para o crescimento e desenvolvimento do Brasil. Como podemos visualizar nos dados do Comex Stat (2021), no qual em 2019 o Brasil obteve US\$ 225,4 bilhões em exportações, já em 2020, houve uma leve queda, totalizando US\$ 209,9 bilhões. Finalmente, no primeiro semestre de 2021 o Brasil já arrecadou cerca de US\$ 135,9 bilhões em exportações (Figura 1).

Figura 1. Exportações, importações e balanço comercial de 2019, 2020 e 2021.



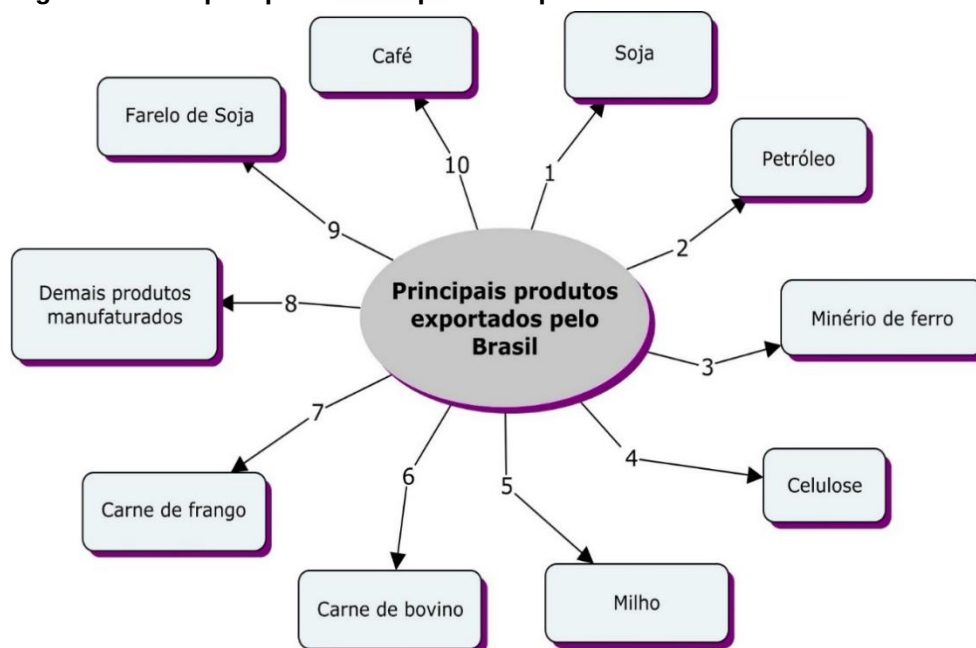
A. Dados de 2019. B. Dados de 2020. C. Dados de 2021.

Fonte: Extraído do portal Comex Stat, 2021.

No ano de 2019 os cinco principais produtos exportados pelo Brasil foram: soja mesmo que triturada, petróleo, minério de ferro, celulose e milho. Ataindo um crescimento de 9,1 % no começo de 2019, com relação as

exportações realizadas no Brasil, sendo esse um dos melhores resultados, de acordo com o Ministério da Economia, aponta a Fazcomex (2021). A Figura 2 destaca os principais produtos exportados pelo Brasil em 2019.

Figura 2. Principais produtos exportados pelo Brasil em 2019.



Fonte: Adaptado de Fazcomex (2021) e Comex Stat (2021).

A Tabela 1 descreve os cinco principais produtos exportados pelo Brasil no ano de 2019. Com isso, é possível notar que a soja ocupa a maior porcentagem,

chegando a um valor financeiro de US\$ 26,08 bilhões o que representa um total de 11,57% do total de exportações brasileiras em 2019.

Tabela 1. Cinco principais produtos exportados pelo Brasil em 2019 e sua representação percentual.

TIPO	PRODUTO	VALOR FOB (US\$ bilhão)	PARTICIPAÇÃO NO TOTAL DE EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (%)
Básico	Soja, mesmo triturada	\$ 26,08	11,57%
Básico	Óleos brutos de petróleo	\$ 24,20	10,74%
Básico	Minérios de ferro e seus concentrados	\$ 22,68	10,06%
Semimanufaturado	Celulose	\$ 7,47	3,32%
Básico	Milho em grãos	\$ 7,21	3,23%
Total exportações dos principais produtos		\$ 87,70	38,92%
Total geral de exportações do Brasil		\$ 225,4	100,00%

Fonte: Extraído de Silva, Lunelli e Cleto, 2020.

Totalizando US\$ 87,70 bilhões e, isso, representa cerca de 38,92% do total de exportações brasileiras, com relação aos cinco principais produtos. A soja liderou o ranking, entretanto, em 2020

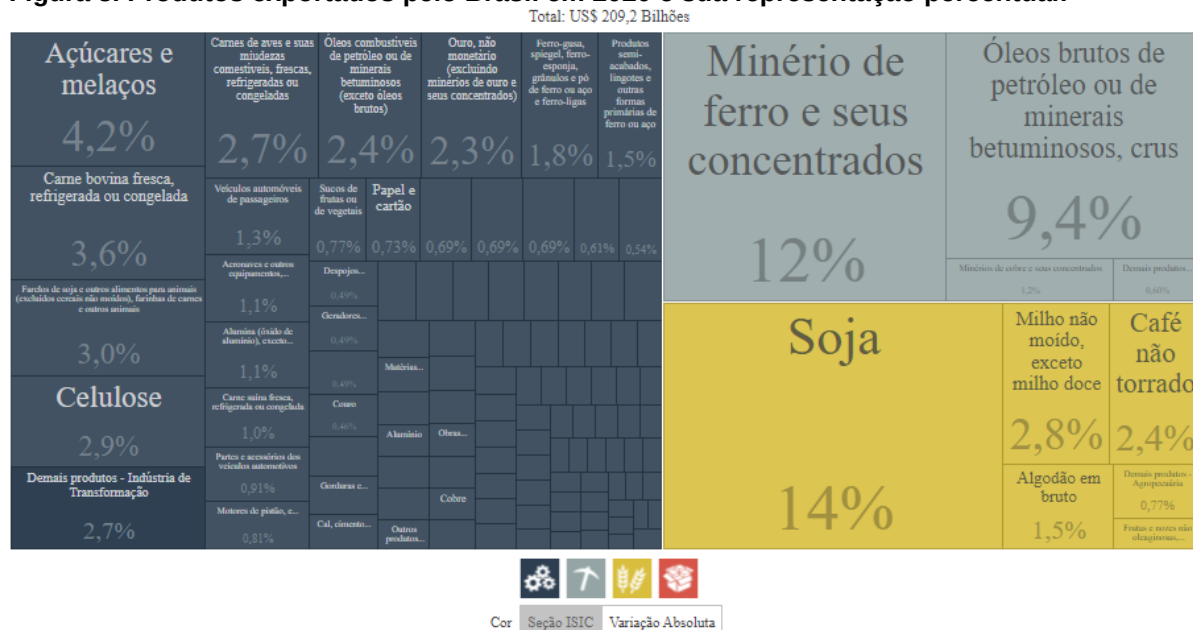
vale destacar sua continuidade no pódio internacional (Figura 3).

Com o equivalente a cerca de 14% do total com relação as exportações brasileiras, pois

Em comparação, de acordo com a Receita Federal do Brasil (RFB, 2019), tem-se a China como um importante e maior parceiro comercial do Brasil, onde em 2018 foram registradas mais de 80 mil declarações de exportação, totalizando

US\$ 66,6 bilhões e 26,7% do total das exportações brasileiras. Para 2019, há um total de US\$ 63,4 bilhões e aproximadamente 28,1% do total de exportações brasileiras (SILVA; LUNELLI; CLETO, 2020, p. 180).

Figura 3. Produtos exportados pelo Brasil em 2020 e sua representação percentual.



Fonte: Extraído do portal Comex Stat, 2021.

E se tratando do caso da soja, os autores salientam que

A soja mesmo triturada, em 2019, foi a primeira colocada no ranking das exportações, número um no ranking dos produtos básicos e primeiro lugar no setor agropecuário, frente aos dados do ComexStat (2020). Representou 11,57% das exportações totais brasileiras em 2019, com um volume financeiro de aproximadamente US\$ 26,08 bilhões, 32,28% e US\$ 20,45 bilhões do total de exportações para China. O Brasil, que só perde para o Estados Unidos em produção, teve 78,43% de toda a sua produção exportada destinada ao mercado chinês, seguido de Holanda e Espanha, ambos com 4%, Tailândia (2,4%) e Turquia (2,3%) (SILVA; LUNELLI; CLETO, 2020, p. 180).

Dentro dessa perspectiva, a China é um importante parceiro do Brasil no quesito exportações, principalmente

com relação as exportações de *commodities*. Por conseguinte, a articulação entre Brasil e China figura ser uma parceria pertinente a ambos, em consequência da

[...] crescente importância da China no comércio exterior do Brasil, sugere um conjunto de desafios e oportunidades. É óbvia a contribuição e vital papel das exportações de commodities para o crescimento econômico brasileiro durante as últimas décadas, sendo fundamental para a manutenção da economia brasileira. Entretanto, se torna preocupante a primarização da pauta exportadora brasileira e a forte relação de dependência do Brasil para com a China, pois o país fica suscetível a quaisquer intempestivos que podem vir a comprometer a China, afetando não somente a balança comercial brasileira, mas também o desenvolvimento socioeconômico do país (SILVA; LUNELLI; CLETO, 2020, p. 180).

Portanto, a economia brasileira está em desenvolvimento e, sua parceria com a China, no quesito exportações, está sujeita a imprevistos no que diz respeito a instabilidades na economia chinesa. Logo, a partir dos estudos, artigos e dados, foi possível ampliar o debate com relação as exportações, para que se possibilite a criação de espaços de discussão e problematização, no tocante das relações que acontecem no mercado exterior.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo teve como objetivo analisar o cenário e contexto das exportações brasileiras, para isso foi realizada uma pesquisa bibliográfica, com base em estudos, artigos e dados estatísticos obtidos através do portal Comex Stat.

Os resultados apontaram para o processo de exportação no Brasil, a partir dos principais produtos e destinos. Com isso, foi possível constatar a importância da China para o desenvolvimento socioeconômico brasileiro. Entretanto, vale destacar a necessidade de atenção para com eventuais imprevistos que possam impactar o processo de exportações entre Brasil e China.

Por isso, é necessário a ampliação do leque de consumidores dos produtos exportados pelo Brasil, sendo essa, uma necessidade constante para o desenvolvimento e crescimento da economia brasileira. Por fim, o debate relacionado as especificidades das exportações ampliam cenários e contextos de discussões acerca do comércio exterior no ambiente acadêmico, econômico e empresarial brasileiro.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, M. A.; SILVA, C. R. L. Economia Internacional. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

COMEX SATAT. Sistema de Estatísticas do Comércio Exterior. Comex Vis: visualizações de comércio exterior. Disponível em: <<http://comexstat.mdic.gov.br/pt/geral>>. Acesso em: 12 jul. 2021.

CORTIÑAS LOPES, J. M.; GAMA, M. Comércio Exterior Competitivo. 2. ed. São Paulo: Lex Editora, 2005.

FAZCOMEX. Exportações no Brasil: Quais os principais produtos exportados?. Disponível em: <<https://www.fazcomex.com.br/blog/quais-principais-produtos-exportados-brasil/>>. Acesso em: 12 jul. 2021.

MAPELLI, L.; BUGS, J. C. A performance da logística internacional na exportação de calçados femininos. estudo de caso: Calçados Q-Sonho LTDA. Revista de Administração de Empresas Eletrônica-RAEE, n. 7, p. 1-27, 2017.

SILVA, B. L. R.; LUNELLI, F.; CLETO, C. I. As exportações brasileiras e a dependência das commodities. Caderno PAIC, v. 21, n. 1, p. 169-188, 2020.

SZEZERBICKI, A. S. et al. Comércio exterior brasileiro. Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais (CESCAGE), p. 1-10, Ponta Grossa, 2009.

VAZQUEZ, J. L. Manual de exportação. São Paulo: Atlas, 1999.